

... José Norberto — pai de Dna. Iracy — José Norberto de Oliveira — desencarnado a 27 de setembro de 1970 em São Paulo.

... Nicoleta — Nicoleta Aversa Parisi — mãe de Renato Parisi, marido de Dna. Salete. Desencarnada há 17 anos, na capital bandeirante. Márcio e Solange — com 9 anos e 7 anos — filhos de Dna. Salete e Renato Parisi, presentes à reunião.

... Tia Maria César Camacho — reside em São Paulo é irmã de Dna. Silvia, avó de Ricardo.

... Maria de Lima — mãe de um tio de Dna. Salete — a irmã de Dna. Iracy é casada com um filho dela. A irmã se chama Jandira de Oliveira Rodgério e reside em São Paulo.

... Irmão ou tio Nolasco — Benedicto Nolasco César, irmão de Dona Silvia, desencarnado 3 ou 4 anos antes da desencarnação de Dona Silvia.

Uberaba, 22 de novembro de 1975

assinatura

Elias Barbosa — Rua Tristão de Castro, 37 ou Av. Terezinha Campos Waak, 75 — 38.100 — Uberaba, MG — Fones: 332-4348 e 332-4409.

O médium jamais tomou conhecimento de qualquer nome citado na mensagem, com exceção dos que figuram na primeira mensagem que hoje faz parte do livro «Entre Duas Vidas».

### UM ABRAÇO FAMILIAR

Salete — irmã de Ricardo.

Marcinho e Solange — sobrinhos de Ricardo, filhos de Salete.

Querida Mamãe, e querida Salete, Deus nos abençoe.

Não posso hoje escrever muito. Estamos cooperando nas melhorias de saúde do meu pai e continuaremos trabalhando com firmeza. Recebam, querida mãezinha, com a nossa querida Salete e com os nossos queridos Marcinho e Solange, o coração

do filho que beija as suas queridas mãos por tudo de bom e belo que o seu carinho nos proporciona, entregando-lhe toda a ternura e toda a gratidão, com o abraço muito carinhoso do seu filho.

Ricardo Tadeu

16-1-76

---

### TUDO É HOJE UM HORIZONTE MAIS CLARO E MAIS AZUL...

Querida Mãezinha, querida Salete.

Rogo a Deus nos proteja.

Agradeço a Jesus esta hora bendita. Hora calma de prece e entendimentos.

Agora que as notícias primeiras acomodaram os nossos corações, posso dizer que me vejo em paz. Como sempre tenho Vovó Silvia ao meu lado a tranqüilizar vocês, comunicando que o «Américo vai bem». Agradeço ao carinho com que me recordam. Isso é um bálsamo. Quando somos configurados na memória de vocês, a feição de desaparecidos, qual se a morte do corpo nos desfigurasse, a nossa amargura não tem limites. Digo isso em me referindo a nós outros, os desencarnados, de maneira geral. Entretanto, após a rearmonização de nossas imagens, tudo fica melhor. Percebemo-nos juntos, marchando lado a lado, graças a Deus, Mãezinha, tudo é hoje um horizonte mais claro e mais azul à nossa frente. Estou feliz com as alegrias do Natal em que me enriqueceram com tantos brindes; as preces e os votos de consagração a Jesus, as bênçãos e as lembranças afetuosas que distribuíram em meu pobre nome. Salete, querida irmã, aceite o coração fraterno que me vibra no peito. Você soube receber as minhas palavras modestas.

Tem sabido iluminar os passos do nosso Renato e dos meus queridos sobrinhos. Que alegria senti ao reconhecer o seu novo trabalho. Auxiliar aos nossos irmãos matriculados no Colégio do Pêñfigo, abençoada escola de elevação. Compreendo o amor que você tem colocado nessa nova tarefa, trabalhando sem recompensa, pelo prazer de servir. Tenho estado com você em suas abençoadas andanças para ajudar, às vezes, entendo ao